

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Segundo as estatísticas, Macau é uma das cidades do mundo com maior densidade de veículos motorizados. Actualmente, em média, mais de 300 veículos motorizados percorrem cada km de vias públicas. Se cada espaço da via pública ocupado por um veículo for de 8 metros de comprimento e, se colocarmos todos os veículos ao mesmo tempo nas vias públicas, precisaríamos então de pelo menos duas Macau para caberem. Para além do grande número de veículos motorizados, a reduzida distância entre as edificações, especialmente nos bairros antigos onde os arruamentos são muito estreitos, impede a dissipação no ar dos poluentes, o que contribui para que estes se acumulem na superfície das vias públicas, agravando o efeito "Ilha de Calor Urbana", com prejuízos para a saúde pública.

Se bem que o Governo tenha implementado uma série de políticas, tais como, a primazia aos transportes públicos, deslocação ecológica e redução de impostos para incentivar os cidadãos a comprarem veículos ecológicos, essas são apenas soluções adoptadas a nível político ou que permitem, no máximo, demonstrar que o Governo se empenha no combate à poluição atmosférica, só que carecem de tempo para surtir efeitos. Quanto ao nível de execução, uma questão mais realista, dispõe ainda o Governo de uma grande margem de operacionalidade, podendo implementar, como nas regiões vizinhas, leis para obrigar os condutores a desligar o motor quando o veículo estiver parado, de forma a limitar o tempo em que aquele está a funcionar lentamente, no sentido de reduzir os poluentes produzidos pelos veículos. Já há muito tempo, várias grandes cidades do mundo possuem leis que regulam o funcionamento lento dos motores, por exemplo, Inglaterra, Singapura e Canadá, com leis aprovadas desde os anos 90 do século passado. Segundo as estatísticas da Organização

IO-2012-06-07-Vong Hin Fai e Tong lo Cheng (p)mmc



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

Mundial de Saúde, a quantidade de PM₁₀¹ (µg/m³) registada nessas cidades com medidas coercivas de inactivação do motor, enquanto o veículo se encontra parado, foi a seguinte: Toronto – 13 (2008); Londres – 29 (2008); Singapura – 32 (2009), mas Macau – 53 (2010). Isso demonstra que é satisfatório o resultado da aplicação daquelas medidas. Portanto, entendemos que, se o Governo quer de facto reduzir a poluição do ar, para além da educação e sensibilização, deve ainda reforçar a execução dos trabalhos, pois só assim é que consegue atingir o objectivo.

O Governo está a envidar esforços para transformar Macau numa cidade turística internacional, mas, se ignorar o agravamento da poluição do ar, nenhum turista volta a visitar Macau para passar as suas férias numa cidade cheia de gases tóxicos. Assim sendo, interpelamos sobre o seguinte:

- 1. O Governo chegou a ponderar legislar para limitar o tempo de funcionamento lento dos motores dos veículos?
- 2. O Governo dispõe de uma série de políticas concretas, e de longo prazo, para melhorar a qualidade do ar?

7 de Junho de 2012.

Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM, Vong Hin Fai e Tong lo Cheng

IO-2012-06-07-Vong Hin Fai e Tong Io Cheng (p)mmc

 $^{^1}$ As partículas em suspensão são uma das principais fontes de poluição do ar, que podem concentrar-se nos pulmões, afectando a saúde humana. Os cientistas qualificam as partículas em suspensão de diâmetro aerodinâmico inferior a $10~\mu m$ como partículas inaláveis, também conhecidas por PM_{10} , indicador vulgar para aferir a quantidade dos poluentes no ar.